

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

COMITÊ DE POLÍTICAS ESPECIAIS E DESCOLONIZAÇÃO (SPECPol)

Mecanismo da governança global no controle da proliferação dos *drones*

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O Comitê Especial de Políticas e Descolonização (SPECPol) é o quarto comitê da Assembleia Geral (AG) das Nações Unidas e tem como função lidar com políticas internacionais, principalmente as relacionadas com a desestabilização política dos Estados-membros, além de questões que não se adéquam à agenda dos outros comitês da AG. O SPECPol conta com diversos mecanismos e uma ampla flexibilidade para a realização de debates e para a implementação de suas decisões, além de incluir em sua agenda tópicos de discussões variados, que representam suma importância no contexto internacional.

Na primeira edição do FACAMP MODEL UNITED NATIONS (FAMUN), o SPECPol terá como diretora a aluna Gabriela Solidário de Souza Benatti e como diretores assistentes Kevin Luís Damásio e Davi Antonino Guimarães, todos alunos do curso de Relações Internacionais da FACAMP e autores do presente guia de estudos.

Gabriela é aluna do terceiro ano e possui experiências prévias com simulações das Nações Unidas, tendo participado do *15th Americas Model United Nations (AMUN)* e do *10th Universidade Federal do Rio Grande do Sul Model United Nations (UFRGSMUN)*, sendo que neste último compunha o grupo que ganhou o prêmio de melhor delegação.

Da mesma forma, Kevin é graduando do terceiro ano e também participou destas simulações, obtendo participação com mérito no AMUN, como Melhor Menor Delegação, e menção honrosa no UFRGSMUN; ademais, participou do primeiro *Invitational*, simulação realizada na FACAMP, no primeiro semestre de 2013.

Davi é aluno do segundo ano e está iniciando sua carreira no âmbito das simulações, tendo participado das duas edições do *Invitational* e também contribuiu com os debates do Clube de Simulações, organizado e composto por alunos da faculdade.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

POSICIONAMENTO DOS PAÍSES A RESPEITO DOS *DRONES*

África do Sul – Presidente, Sr. Jacob Zuma: Uso de *drones* para o monitoramento de suas fronteiras e a preservação ambiental, especialmente o monitoramento de animais ameaçados de extinção, por exemplo, os rinocerontes (CONWAY-SMITH, 2013; LAING, 2013). Uma das companhias aeroespaciais mais antigas do continente africano, a ATE (*Advanced Technology and Engineering Company*), a que tem um histórico de fabricação de produtos voltados à área de defesa, é sediada na África do Sul, e tem produzido veículos aéreos não tripulados. Os *drones* produzidos pela empresa têm como principal mercado consumidor a Arábia Saudita, dado que os Estados Unidos não fornecem esse tipo de tecnologia ao reino (UPI, 2013). Além disso, como o reino não poderia adquirir aviões da China, que é aliada ao Irã, nem de Israel, que é aliado dos Estados Unidos, a África do Sul se mostrou como uma alternativa interessante (BUTLER, 2013).

Alemanha – Chanceler, Sra. Angela Merkel: Apoiava o uso de *drones*, inclusive os equipados com armas; no início do ano, sofreu duras críticas da opinião pública e do *Bundestag* (o parlamento alemão) com o anúncio da compra de *drones* armados para combate externo, alegando um possível mau uso dos *drones* – lê-se: espionagem –, o que ameaça a manutenção do seu mandato, com a aproximação das eleições (KIM, 2013). O país investiu recentemente cerca de 500 milhões de euros na construção de veículos aéreos não tripulados, mas por questões de segurança, não podem voar nos céus da Alemanha, por isso o projeto foi cancelado (MÜLLER, 2013). De acordo com o Ministro da Defesa, um *drone* é jurídica, ética e tecnicamente igual a uma nave com tripulação, por isso não dá muita ênfase à questão moral que envolve o uso dessa tecnologia; além disso, o Ministro considera como principal finalidade do seu uso a proteção aos soldados em situações de perigo, e sua precisão e rapidez são outras grandes vantagens (MEDICK, 2013). Conjuntamente com o Ministro da Defesa francês, o Ministro alemão solicitou uma regulação ao uso de *drones* à Alta Representante de Assuntos Exteriores da União Europeia, de modo a integrar os *drones* ao tráfego aéreo regular (LA JORNADA, 2013; CLARK, 2013).

Angola – Presidente, Sr. José Eduardo dos Santos: Com os *drones*, procura uma reestruturação das forças armadas angolanas (AGENCIA BRASIL, 2013; DEFESANET, 2013), além da manutenção de sua soberania – inclusive vigilância

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

sobre os campos de extração de petróleo – Angola busca apoio do Brasil para a criação de uma indústria de defesa nacional (AGÊNCIA ANGOLAPRESS, 2013). Além disso, o governo se interessa na compra de *drones* produzidos em Israel (DEAGEL 2006).

Argentina – Presidente, Sra. Cristina Kirchner: Defende o uso dos *drones* para o monitoramento de suas fronteiras e combate ao crime organizado e tráfico de drogas; busca o desenvolvimento de *drones* nacionais visando sua autossuficiência (BORCHES, 2011), inclusive uma parceria com o Brasil nesse setor; busca, com os *drones*, dar peso à sua reivindicação sobre as ilhas Malvinas, controladas atualmente pelo Reino Unido (UNMANNED, 2012). O país busca ampliar a produção dessa tecnologia, contando com o apoio do Brasil.

Austrália – Primeiro Ministro, Sr. Kevin Rudd: O governo australiano acredita no bom uso dos *drones* pela polícia e forças armadas no patrulhamento da fronteira e combate ao crime (PITTAWAY, 2013), porém há uma ressalva por parte da opinião pública a respeito da perda de privacidade com o uso de *drones* (STEWART, 2012). Todavia, há resquícios de envolvimento do país em algumas mortes causadas por *drones* no Paquistão, além disso, recentemente um disparo de um *drone* australiano atingiu uma construção e um carro, causando a morte de sete civis paquistaneses.

Bolívia – Presidente, Sr. Evo Morales: *Drones* seriam usados para o combate ao narcotráfico e ao crime organizado, além da vigilância de suas fronteiras; busca uma cooperação com o Brasil nesse setor (SAUMETH, 2012). Vários testes têm sido efetuados no país, que acredita na funcionalidade da tecnologia em termos de vigilância, principalmente para detectar possíveis mecanismos de vigilância de outros países, principalmente os Estados Unidos, em seu território.

Brasil – Presidente, Sra. Dilma Rousseff: O uso dos *drones* – tanto a compra, principalmente de Israel, quanto o desenvolvimento nacional – são para fins pacíficos; monitoramento/patrulhamento da fronteira terrestre, especialmente a região amazônica (WALL, 2013); fiscalização contra o crime organizado, o tráfico de drogas e armas, imigração ilegal; proteção ambiental; proteção para grandes eventos – as copas 2013 e 2014 e as olimpíadas 2016; e pacificação das favelas (KOZLOFF, 2013). O uso militar e as aplicações civis das aeronaves não tripuladas

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

estimularam o Brasil a investir na nova tecnologia, transformando-se em um centro emergente de pesquisa, fabricação e utilização de *drones* (BARNUEVO, 2012). Atualmente, mais de 200 estão em operação no Brasil, que conta com 15 das 44 indústrias de *drones* na América Latina e reúne ao menos outras 5 empresas desenvolvendo sistemas, segundo a Associação Internacional de Veículos Não Tripulados (AUVSI) e a Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (Abimde).

Canadá – Primeiro Ministro, Sr. Stephen Harper: Uso de *drones* para vigilância interna, especialmente na região do Ártico (BREWSTER, 2012. CAMPION-SMITH, 2013), além de melhor uso em suas missões no Afeganistão, em conjunto com os EUA e o Reino Unido (FISHER, 2013). O Canadá recentemente arrendou *drones* para uso no Afeganistão, mas o interesse em possuir *drones* foi demonstrado em 2008, quando uma carta de interesse foi enviada aos membros da indústria de defesa, com o objetivo de garantir um sistema de vigilância (RADIA, 2012). Em 2012, no entanto, as autoridades da Força Aérea Nacional declararam que, a partir de então, apenas *drones* armados serão comprados pelo país (MATTHEWMAN, 2013).

China – Primeiro Ministro, Sr. Li Keqiang: A produção de *drones* visa atender às demandas tanto militar quanto civil – as forças armadas chinesas utilizam os *drones* para o monitoramento das fronteiras, vigilância marítima e ajuda humanitária – nos mercados doméstico e internacional; a indústria chinesa, por não praticar as mesmas restrições de exportação como os EUA e Israel (os maiores exportadores de *drones*), tornou-se uma ameaça ao duopólio de EUA e Israel no mercado internacional de *drones* (SHANE, 2011; MINNICK, 2013). A China busca tirar o máximo de proveito do uso de veículos aéreos não tripulados para atingir os seus interesses nacionais, principalmente as disputas territoriais sobre as Ilhas Senkaku e Mar da China Meridional (BERGEN & ROWLAND, 2012). O programa de *drones* na China teve um efeito profundo sobre a indústria de defesa, que apresentou seu primeiro modelo de drone há cinco anos e atualmente todos os principais fabricantes para o exército chinês têm um centro de pesquisa dedicado a sistemas não-tripulados (HSU, 2013). Além disso, como uma característica marcante dos produtos chineses, em geral, os *drones* também apresentam preços inferiores aos apresentados por outros países, como Estados Unidos e Israel (ZHOU, 2012; CLARK, 2013).

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

Coreia do Sul - Primeira Ministra, Sra. Park Geun-Hye: O uso de *drones* é direcionado para a defesa de seu país em relação à vizinha Coreia do Norte, que desenvolve um projeto nuclear que envolve a produção de bombas atômicas; os *drones* são tanto para o monitoramento das ações norte-coreanas – pode-se entender como espionagem – bem como a defesa em caso de um possível ataque do país vizinho (HARDY, 2013). O país demonstrou interesse em adquirir *drones* estadunidenses há oito anos, somente em 2013 foi concedida aprovação dos Estados Unidos para que os *drones* pudessem ser comprados (AIRFORCE-TECHNOLOGY, 2011).

Cuba - Presidente, Sr. Raúl Castro: Interessado na compra de *drones* para monitoramento interno – há negociações com a Bielorrússia, inclusive para a instalação de uma empraza que produza a tecnologia em Cuba. O país mantém boas relações com a Bielorrússia, que concordou em compartilhar técnicas para que Cuba produza seus próprios *drones* (TELEGRAF, 2012).

Egito - Presidente, Sr. Adly Mansour: Independente das mudanças políticas dentro do país, o Egito busca uma maior vigilância interna e principalmente da fronteira com Israel e a faixa de Gaza; adquiriu *drones* turcos (TODAY'S ZAMAN, 2012; ARABIAN AEROSPACE, 2013) e tem parceria com a China. O Ministério da Defesa do Egito comprou da China a licença de produzir 12 *drones*, tencionando utilizar os aviões em missões de observação e reconhecimento (MORTIMER, 2012).

Emirados Árabes Unidos (EAU) - Presidente, Sr. Khalifa Bin Zayed: Busca diversificar sua economia, dependente das exportações de petróleo e gás, além da vigilância de seu território. A Rússia tem demonstrado interesse na compra de dois *drones* produzidos pelos EAU e, caso o acordo seja firmado, a Rússia será o primeiro país a adquirir o modelo de *drone*, que é denominado *UNITED 40* e se assemelha ao *Predator* estadunidense. A empresa do país possui uma ampla equipe internacional, incluindo pessoas da Ucrânia, Europa e Índia. O governo dos Emirados Árabes Unidos assinou, no início de 2013, contratos de defesa no valor de 5,2 bilhões de *dirhams*, o equivalente a 1,4 bilhão de dólares, o que inclui um contrato para aquisição de *drones* de uma empresa estadunidense. Os Emirados Árabes e a Arábia Saudita são parceiros dos Estados Unidos na região, todavia, ao buscar autorização do governo dos Estados Unidos para a compra de *drones* armados, tiveram seus pedidos negados (UPI, 2013).

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

Espanha - Primeiro Ministro, Sr. Mariano Rajoy: Uso de *drones* para complementar a vigilância das fronteiras, especialmente o monitoramento marítimo, com maior enfoque no estreito de Gibraltar e nas ilhas Canárias (PURVIS, 2011). Os militares espanhóis utilizam *drones* israelenses em suas missões no Afeganistão (EGOZI, 2012). O processo de implementação de *drones* em todo o território espanhol tem previsão de durar entre dois e três anos e o uso da tecnologia é justificado a partir da necessidade de conter a imigração ilegal e o tráfico de drogas, na medida em que permite o controle completo sobre o movimento de pessoas. O país está inovando na produção de *drones* e o novo modelo que está em desenvolvimento é maior que os modelos já produzidos, o avião foi denominado como *MILANO* e é armado. Frequentemente, testes de *drones* são efetuados no país, não somente os produzidos nacionalmente, mas também em outras partes da Europa.

Estados Unidos da América (EUA) - Presidente, Sr. Barack Obama: O uso de *drones* remete às questões de segurança da fronteira com o México - imigração ilegal e combate ao terrorismo. Os *drones* já foram usados no Iêmen, Afeganistão e Paquistão (combate aos suspeitos de terrorismo e militantes), que acusam os EUA de terem ferido sua soberania. O país teme que essa tecnologia caia em mãos de terroristas e visa a manutenção do controle sobre o mercado de *drones* (ROGERS, 2012). O presidente Obama afirmou que os ataques com *drones* contra militantes islâmicos são cruciais nos esforços de contraterrorismo estadunidense. Todavia, reconhece que tais ataques não são capazes de resolver todos os problemas. Tendo em vista toda a morte de civis por ataques de *drones* dos EUA, principalmente na região do Oriente Médio, o governo pretende criar regras mais restritas para os ataques, medida que, no futuro, poderá contribuir para uma limitação no uso de *drones*. Todavia, novos ataques, ocasionando mortes de civis, ainda são recorrentes e, recentemente, o governo reconheceu que cidadãos estadunidenses foram mortos, fora de seu país de origem (GLASER, 2013). No início do mês de agosto de 2013, sete supostos militantes da Al-Qaeda foram mortos no Iêmen, por conta de ameaças de ataques considerados terroristas pelo governo. Internamente, os *drones* são utilizados como ferramenta de vigilância, todavia, dada a atual problemática da espionagem envolvendo os EUA, uma parcela da população se posiciona de maneira contrária ao emprego dessa tecnologia, mesmo que seja somente com fins de monitoramento (BRENNAN, 2013; GLASER, 2013; BOYLE, 2013).

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

França - Primeiro Ministro, Sr. François Hollande: O Ministro de Defesa da França, Jean-Yves Le Drian, manifestou interesse em criar uma frota moderna de *drones* (AFP, 2013). Para tanto, o governo tem negociado com autoridades estadunidenses e israelenses para a compra de aeronaves não-tripuladas. O governo francês utiliza *drones* em suas intervenções no Mali, contra radicais islâmicos (MANN & WHITEHOUSE, 2013; KIM, 2013), e na Líbia, especialmente os *drones* de combate. O país tem interesse em buscar autossuficiência nessa tecnologia. Recentemente, o Congresso estadunidense aprovou a venda de *drones* do tipo *Reaper* para o governo francês (HUFFINGTON POST, 2013). As aeronaves não-tripuladas serão produzidas pela empresa General Atomics & Affiliated Companies.

Íemen - Primeiro Ministro, Sr. Mohammed Basindawa: Vítima do uso de *drones* pelos EUA em seu território – situação agravada com a transição política que ocorre no país –, juntamente com o Paquistão, Afeganistão e Somália, países que sofreram intervenção militar dos EUA, que alegava combate ao terrorismo (COOBS, 2012. BOYLE, 2013 GLASER, 2013).

Índia - Primeiro Ministro, Sr. Manmohan Singh: O governo indiano defende o uso de *drones* (ISRAEL'S HOMELAND SECURITY HOME, 2013). A partir de uma importação demasiada dessa tecnologia, a Índia agora busca desenvolver sua própria linha de *drones* (CHAKRAVORTY, 2012). Atualmente, visando equipar suas forças armadas, o governo indiano está interessado nos *drones* equipados com armas, pois enxerga um enorme potencial nestes (BHATT, 2010).

Irã - Presidente, Sr. Hassan Rohani: Desenvolve sua própria linha de *drones*, principalmente a partir da tecnologia adquirida no incidente de dezembro de 2011 – quando um *drone* estadunidense foi capturado pelas forças armadas do Irã em pleno espaço aéreo iraniano – (THE TELEGRAPH, 2011), além de possuir parcerias com a Rússia e a China. Em meados de 2012, autoridades iranianas apresentaram o *drone Hamaseh*, que teria a capacidade de carregar mísseis e de ser imperceptível aos radares (ATHERTON, 2013). Entretanto, afirma-se que a aeronave não-tripulada ainda não apresenta características e tecnologias tão sofisticadas, sendo necessário ainda a continuidade das pesquisas (THE TELEGRAPH, 2013). Por outro lado, os EUA realizam constantemente voos de vigilância com os *drones* sobre territórios da região iraniana, o que tem levado a diversos impasses políticos entre as autoridades de ambos os países. Caças iranianos já perseguiram aeronaves não-

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

tripuladas, afirmando que estas estariam violando a soberania do país sobre o espaço aéreo (MILANI, 2013).

Israel – Primeiro Ministro, Sr. Benjamin Netanyahu: Uso dos *drones* para o combate ao terrorismo, especialmente ao Hezbollah e ao Hamas; vigilância de sua fronteira com a Síria e o Líbano; manutenção do controle sobre o mercado de *drones* (AZRIEL, 2012). Posição próxima à dos EUA. Os palestinos acusam Israel que seus *drones*, assim como os estadunidenses, conseguem disparar mísseis e realizaram diversos ataques que mataram civis. O governo israelense nega, mas especialistas estrangeiros acreditam que podem ter sido realizados.

Japão – Primeiro Ministro, Sr. Shinzō Abe: O governo japonês tem interesse na produção de *drones* para o patrulhamento de seu espaço marítimo, especialmente em áreas sensíveis, como as ilhas Senkaku, disputadas com a China, cuja localização é estratégica para acessar o mar da China, além de recentes descobertas de reservas de gás na região (DAWSON, 2010; BERGEN & ROWLAND, 2012).

Líbia – Primeiro Ministro, Sr. Ali Zeidan: Operação de *drones* estadunidenses antes, durante e após a guerra civil no país. Os *drones* foram utilizados na guerra civil líbia pela OTAN em favor dos rebeldes. Após os ataques à embaixada estadunidense em Benghazi, vitimando membros do seu corpo diplomático, intensificou-se a operação de aeronaves não tripuladas no país (ACKERMAN, 2012).

Mali – Primeiro Ministro, Sr. Django Sissoko: Presença de veículos aéreos não tripulados provenientes da França e dos Estados Unidos, a partir da justificativa de combate aos rebeldes tuaregues na região (MANN & WHITEHOUSE, 2013; RUSSIAN TIME, 2013). O país acusa os Estados Unidos de buscarem estabelecer uma base para *drones* no norte da África para tentar conter o avanço da concorrência chinesa, de modo que o objetivo de combater os tuaregues seja apenas um discurso para manutenção de poder na região (GLASER, 2013).

Marrocos – Primeiro Ministro, Sr. Abdelilah Benkirane: Os *drones* são utilizados para o patrulhamento das fronteiras marroquinas. Desde 2010, a

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

empresa *General Atomics & Affiliated Companies*, importante empresa estadunidense especializada em projetos de defesa, recebeu licença para a exportação de aeronaves não tripuladas para as autoridades do Marrocos (BOUHAMIDA, 2010). Em breve, o país deverá produzir nacionalmente aeronaves não tripuladas (LES CHEMINS DU MAROC, 2013).

México – Presidente, Sr. Enrique Peña Nieto: Desenvolvimento local de *drones* para o monitoramento da fronteira com os EUA, desastres ambientais e combate ao crime organizado e ao narcotráfico (BARNUEVO, 2012). Centros científicos no país defendem que o desenvolvimento de *drones* é voltado para atividades com fins pacíficos, tendo o potencial de serem utilizados para a criação de mapas, exploração marítima, para finalidades meteorológicas ou para operação em sítios arqueológicos. Contudo, mostra-se recorrente a utilização de *drones* estadunidenses que operam sobre as fronteiras mexicanas com o objetivo de vigilância migratória e de combate a atividades relativas ao narcotráfico (PURVIS, 2011; THOMPSON & MAZZETTI, 2011).

Nigéria – Presidente, Sr. Goodluck Jonathan: O governo nigeriano busca patrulhar suas fronteiras, tanto terrestre quanto marítima, e proteger seus campos de extração de petróleo (DEAGEL, 2006). Registram-se operações de *drones* estadunidenses operando nas fronteiras da Nigéria, com o objetivo de vigiar atividades de grupos extremistas islâmicos (PUNCH, 2013). Além disso, os *drones* também operariam em outros países da região, como Chade e Camarões (THIS IS SIERRA LIONE, 2012).

Noruega – Primeiro Ministro, Sr. Jens Stoltenberg: Além do setor de defesa, na Noruega, os *drones* são utilizados para a prospecção de petróleo (SZONDY, 2012). Fontes informam que a Noruega também fornece materiais explosivos e sistemas de gerenciamento das aeronaves não tripuladas aos EUA.

Paquistão – Primeiro Ministro, Sr. Nawaz Sharif: Contrário à presença de *drones* estadunidenses em seu território, pois fere a soberania paquistanesa (BOYLE, 2013; WALSH, 2013), além do fato de causarem inúmeras mortes de civis, as quais são omitidas pelo governo estadunidense (GLASER, 2013). Atualmente, o Paquistão desenvolve *drones* em conjunto com a China (BOONE, 2012), pressionado pelo desenvolvimento desses veículos na Índia (BHATIA, 2013).

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

Portugal – Primeiro Ministro, Sr. Pedro Passos Coelho: Desenvolvimento de *drones* nacionais, a partir da iniciativa privada, para concorrer no mercado internacional. O desenvolvimento dessa tecnologia no país é de data recente, tendo sido o primeiro *drone* português lançado somente no início do segundo semestre de 2012, com o objetivo de operar nas áreas de vigilância e recolhimento de informação. As aeronaves não-tripuladas foram projetadas pela empresa Tekever, que almeja competir com grandes desenvolvedores dessa tecnologia como os EUA e Israel (SOL, 2012).

Reino Unido – Primeiro Ministro, Sr. David Cameron: O Reino Unido participa das operações no Afeganistão com os EUA, esteve na intervenção da OTAN na Líbia e, juntamente com os EUA, foram acusados de seus *drones* terem matado civis (GOLDFARB, 2013). Diversos movimentos sociais no país se manifestaram contrariamente às atividades militares que os *drones* britânicos têm executado em países como o Afeganistão, acusando o alto nível de vítimas civis e alertando sobre os elevados gastos governamentais no setor. Há também a perspectiva de que a utilização das aeronaves não tripuladas dentro do território do próprio país irá se ampliar significativamente. Os *drones* podem ser utilizados para finalidades de segurança, como a vigilância de complexos industriais e áreas residenciais (WALL, 2013). As aeronaves não tripuladas também devem atender finalidades comerciais, realizando, por exemplo, fotografias aéreas (ROGERS, 2012).

REFERÊNCIAS

ACKERMAN, Spencer. **U.S. Drones Never Left Libya, Will Hunt Benghazi Thugs.** *Wired*, 12 set. 2012. Disponível em: <<http://www.wired.com/dangerroom/2012/09/libya-drone-war>>. Acesso em: 07 ago. 2013.

AGÊNCIA ANGOLA PRESS. **ANGOLA pretende ajuda do Brasil para criação da Indústria Militar.** *Agência AngolaPress*, 18 fev. 2013. Disponível em: <http://www.portalangop.co.ao/motix/pt_pt/noticias/politica/2013/1/8/Angola-pretende-ajuda-Brasil-para-criacao-Industria-Militar,d097c4cf-1922-4881-baa1-bcb3c16751c4.html>. Acesso em: 26 jun. 2013.

AIRFORCE-TECHNOLOGY. **SOUTH Korea's Push for the UAV.** *Airforce-technology*, 28 abr. 2010. Disponível em: <<http://www.airforce-technology.com/features/feature83412>>. Acesso em: 26 jun. 2013.

ARABIAN AEROSPACE. **EGYPT to order ten Anka UAVs from Turkey.** *Arabian Aerospace*, 14 maio 2013. Disponível em:

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

<<http://www.arabianaerospace.aero/egypt-to-order-ten-anka-uavs-from-turkey.html>>. Acesso em: 27 jun. 2013.

ATHERTON, Kelsey D. **Iran Unveils Absurd New Stealth Drone.** *POPSCI*, 13 maio 2013. Disponível em: <<http://www.popsoci.com/technology/article/2013-05/iran-unveils-new-stealth-drone-isnt>>. Acesso em: 07 ago. 2013.

AZRIEL, Guy. **Israel eyes Lebanon after drone downed.** *CNN*, 07 out. 2012. Disponível em: <<http://edition.cnn.com/2012/10/07/world/meast/israel-downed-drone/index.html>>. Acesso em: 28 jun. 2013.

BARNUEVO, Patricio. **The future role of drones in Latin America.** *Council on Hemispheric Affairs*, 06 nov. 2012. Disponível em: <<http://www.coha.org/the-future-role-of-drones-in-latin-america/>>. Acesso em: 23 jun. 2013.

BERGEN, Peter; ROWLAND, Jennifer. **A dangerous new world of drones.** *CNN*, 08 out. 2012. Disponível em: <<http://edition.cnn.com/2012/10/01/opinion/bergen-world-of-drones>>. Acesso em: 28 jun. 2013.

BHATIA, Vimal. **Pakistan keeping eye on India with UAVs.** *The Times of India*, 19 mar. 2013. Disponível em: <http://articles.timesofindia.indiatimes.com/2013-03-19/jaipur/37842882_1_uavs-air-space-spy-planes>. Acesso em: 28 jun. 2013.

BHATT, Semu. **India's indigenous drones.** *Himal*, out. 2010. Disponível em: <<http://www.himalmag.com/component/content/article/379.html>>. Acesso em: 27 jun. 2013.

BOONE, Jon. **Pakistan developing combat drones.** *The Guardian*, 13 nov. 2012. Disponível em: <<http://www.guardian.co.uk/world/2012/nov/13/drones-pakistan>>. Acesso em: 27 jun. 2013.

BOUHAMIDA, Larbi. **Le Maroc intéressé par les drones américains.** *Libération*, 28 jul. 2010. Disponível em: <http://www.libe.ma/Le-Maroc-interesse-par-les-drones-americains_a12944.html>. Acesso em: 26 jun. 2013.

BOYLE, Michael J. **The costs and consequences of drone warfare.** *The Royal Institute of International Affairs*, 2013. Disponível em: <http://www.chathamhouse.org/sites/default/files/public/International%20Affairs/2013/89_1/89_1Boyle.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2013.

BRENNAN, John. **The debate over drones.** *The Economist*, 07 fev. 2013. Disponível em: <<http://www.economist.com/blogs/lexington/2013/02/john-brennan>>. Acesso em: 23 jun. 2013.

BREWSTER, Murray. **Drones Over Canada: Ottawa Considering Purchase Of Aircraft For Arctic Surveillance.** *Huffington Post*, 30 maio 2012. Disponível em: <http://www.huffingtonpost.ca/2012/05/30/drones-canada-arctic-global-hawk-northrop-grumman_n_1556163.html>. Acesso em: 25 jun. 2013.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

- BUTLER, Anthony. **Drone worry as South Africa is controlled from afar.** *Business Day*, 31 maio 2013. Disponível em: <<http://www.bdlive.co.za/opinion/columnists/2013/05/31/drone-worry-as-south-africa-is-controlled-from-afar>>. Acesso em: 24 jun. 2013.
- CAMPION-SMITH, Bruce. **Canada's air force eyes drones for maritime and Arctic patrols.** *The Star*, 25 mar. 2013. Disponível em: <http://www.thestar.com/news/canada/2013/03/25/canadas_air_force_eyes_drones_for_maritime_and_arctic_patrols.html>. Acesso em: 26 jun. 2013.
- CHAKRAVORTY, P. R. **Unmanned Aerial Vehicles (UAVs)** *Indian Perspective*, India Strategic, fev. 2012. Disponível em: <http://www.indiastrategic.in/topstories1369_Unmanned_Aerial_Vehicle.htm>. Acesso em: 27 jun. 2013.
- CLARK, Colin. **China Set To Grab UAV Market While US Restricts Sales.** *Breaking Defense*, 14 jun. 2013. Disponível em: <<http://breakingdefense.com/2013/06/14/china-set-to-grab-uav-market-while-us-restricts-sales/>>. Acesso em: 24 jun. 2013.
- CLARK, Nicola. **Military Suppliers Push for Europe-Made Drone.** *The New York Times*, 16 jun. 2013. Disponível em: <http://www.nytimes.com/2013/06/17/business/global/defense-contractors-urge-a-drone-made-in-europe.html?_r=0>. Acesso em: 25 jun. 2013.
- CONWAY-SMITH, Erin. **South Africa sics drones on rhino poachers.** *Global Post*, 11 jan. 2013. Disponível em: <<http://www.globalpost.com/dispatch/news/regions/africa/south-africa/130110/rhino-poaching-rhinoceros-horns-vietnam>>. Acesso em: 24 jun. 2013.
- COOMBS, Casey. **Are the drones working in Yemen?** *Global Post*, 22 maio 2012. Disponível em: <<http://www.globalpost.com/dispatch/news/regions/middle-east/120522/yemen-suicide-bombing-al-qaeda-drones>>. Acesso em: 27 jun. 2013.
- DAWSON, Chester. **Japan's Next Stage of Military Expansion: Drones?.** *The Wall Street Journal*, 15 nov. 2010. Disponível em: <<http://blogs.wsj.com/japanrealtime/2010/11/15/japans-next-stage-of-military-expansion-drones>>. Acesso em: 25 jun. 2013.
- DEAGEL. **NIGERIA Purchases Aerostar UAVs and SeaStar USVs for Coastal Surveillance.** *Deagel*, 12 abr. 2006. Disponível em: <http://www.deagel.com/news/Nigeria-Purchases-Aerostar-UAVs-and-SeaStar-USVs-for-Coastal-Surveillance_n000005157.aspx>. Acesso em: 26 jun. 2013.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

- DEFESANET. **ANGOLA pretende ajuda do Brasil para criação da Indústria Militar.** *Defesanet*, 19 fev. 2013. Disponível em: <<http://www.defesanet.com.br/geopolitica/noticia/9742/Angola-pretende-ajuda-do-Brasil-para-criacao-da-Industria-Militar>>. Acesso em: 26 jun. 2013.
- EGOZI, Arie. **The Israeli UAV in Afghanistan.** *Israel Defense*, 09 fev. 2012. Disponível em: <<http://www.israeldefense.com/?CategoryID=483&ArticleID=1617>>. Acesso em: 26 jun. 2013.
- FISHER, Matthew. **Drones useful for Canada in Afghanistan.** *The StarPhoenix*, 28 maio 2013. Disponível em: <<http://www.thestarphoenix.com/news/Drones+useful+Canada+Afghanistan/8442505/story.html>>. Acesso em: 25 jun. 2013.
- GLASER, John. **CIA to Continue Waging Drone War in Pakistan.** *Antiwar*, 21 maio. 2013. Disponível em: <<http://news.antiwar.com/2013/05/21/cia-to-continue-waging-drone-war-in-pakistan/>>. Acesso em: 23 jun. 2013.
- GLASER, John. **Obama Admits US Killed 4 Americans in Drone War.** *Antiwar*, 22 maio 2013. Disponível em: <<http://news.antiwar.com/2013/05/22/obama-admits-us-killed-4-americans-in-drone-war/>>. Acesso em: 23 jun. 2013.
- GLASER, John. **US Plans Base for Drones Near Mali.** *Antiwar*, 28 jan. 2013. Disponível em: <<http://news.antiwar.com/2013/01/28/us-plans-base-for-drones-near-mali/>>. Acesso em: 23 jun. 2013.
- GOLDFARB, Michael. **UK brings drone command operations home from US.** *Global Post*, 26 out. 2012. Disponível em: <<http://www.globalpost.com/dispatch/news/regions/europe/united-kingdom/121025/uk-brings-drone-command-operations-home>>. Acesso em: 28 jun. 2013.
- HARDY, James. **The New Eyes in East Asia's Skies.** *The Diplomat*, 04 jan. 2013. Disponível em: <<http://thediplomat.com/2013/01/04/s-korea-to-purchase-global-hawk-uavs/>>. Acesso em: 26 jun. 2013.
- HSU, Kimberly. **China's Military Unmanned Aerial Vehicle Industry.** *U.S.-China Economics and Security Review Commission*, 13 jun. 2013. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/147837759/China-s-Military-UAV-Industry-FINAL-13-June-2013-3>>. Acesso em: 24 jun. 2013.
- HUFFINGTON POST. **U.S. Readies Sale Of Reaper Drones To France.** *Huffington Post*, 15 jul. 2013. Disponível em: <http://www.huffingtonpost.com/2013/07/15/france-reaper-drone-us_n_3600549.html>. Acesso em: 07 ago. 2013.
- INFODEFENSA. **ARGENTINA apuesta por desarrollos de UAV netamente nacionales con vistas a la exportación.** *Información, Defensa y Seguridad*, 09 fev. 2011. Disponível em: <<http://www.infodefensa.com/?noticia=argentina>>.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

apuesta-por-desarrollos-de-uav-netamente-nacionales-con-vistas-a-la-exportacion-2>. Acesso em: 26 jun. 2013.

INFODEFENSA. **LA FUERZA Aérea de Bolivia, interesada en la adquisición de un UAV.** *Información, Defensa y Seguridad*, 16 fev. 2012. Disponível em: <<http://www.infodefensa.com/?noticia=la-fuerza-aerea-de-bolivia-interesada-en-la-adquisicion-de-un-uav>>. Acesso em: 25 jun. 2013.

ISRAEL'S HOMELAND SECURITY HOME. **INDIA evaluates Israeli made unmanned air system (UAS) for maritime missions.** *Israel's Homeland Security Home*, 04 maio 2013. Disponível em: <<http://i-hls.com/2013/05/india-evaluates-israeli-made-unmanned-air-system-uas-for-maritime-missions/>>. Acesso em: 24 jun. 2013.

ISRAEL'S HOMELAND SECURITY HOME. **INDIA Goes for UAVs – Big Time.** *Israel's Homeland Security Home*, 16 maio 2013. Disponível em: <<http://i-hls.com/2013/03/india-goes-for-uavs-big-time/>>. Acesso em: 27 jun. 2013.

KIM, Lucian. **Germany and Drones.** *International Herald Tribune*, 05 fev. 2013. Disponível em: <http://latitude.blogs.nytimes.com/2013/02/05/germany-and-drones/?_r=1>. Acesso em: 28 jun. 2013.

KOZLOFF, Nikolas. **Brazil Treads Lightly as a New Drone Power.** *World Politics Review*, 10 jun. 2013. Disponível em: <<http://www.worldpoliticsreview.com/articles/13005/brazil-treads-lightly-as-a-new-drone-power>>. Acesso em: 23 jun. 2013.

LA JORNADA. **ALEMANIA y Francia quieren reglas europeas para drones.** *La Jornada*, 05 ago. 2013. Disponível em: <<http://www.jornada.unam.mx/2013/08/05/mundo/027n2mun>>. Acesso em: 07 ago. 2013.

LAING, Aislinn. **Drones join war on rhino poachers in South Africa.** *The Telegraph*, 27 maio 2013. Disponível em: <<http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/africaandindianocean/southafrica/10082727/Drones-join-war-on-rhino-poachers-in-South-Africa.html>>. Acesso em: 24 jun. 2013.

LES CHEMINS DU MAROC. **LE PREMIER drone exclusivement de fabrication marocaine sera prêt en juin.** *Les Chemins du Maroc*, 12 maio 2013. Disponível em: <<http://www.lescheminsdumaroc.com/10596/>>. Acesso em: 28 jun. 2013.

MANN, Gregory; WHITEHOUSE, Bruce. **Mali: Listening without Drones.** *Royal African Society*, 13 mar. 2013. Disponível em: <<http://africanarguments.org/2013/03/13/mali-listening-without-drones-%E2%80%93-by-greg-mann-and-bruce-whitehouse/>>. Acesso em: 26 jun. 2013.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

- MATTHEWMAN, Joshua. **Issues Analysis: Canada and Drones, Part I.** *Conference of Defence Associations Institute*. 11 jan. 2013. Disponível em: <<http://www.cdainstitute.ca/en/blog/entry/issues-analysis-canada-and-drones-part-i>>. Acesso em: 25 jun. 2013.
- MATTHEWMAN, Joshua. **Issues Analysis: Canada and Drones, Part II.** *Conference of Defence Associations Institute*. 13 fev. 2013. Disponível em: <<http://www.cdainstitute.ca/en/blog/entry/issues-analysis-canada-and-drones-part-ii>>. Acesso em: 26 jun. 2013.
- MEDICK, Veit. **'Credible Deterrence': Germany Plans to Deploy Armed Drones.** *Spiegel*, 25 jan. 2013. Disponível em: <<http://www.spiegel.de/international/germany/germany-plans-to-deploy-armed-drones-in-combat-abroad-a-879633.html>>. Acesso em: 24 jun. 2013.
- MILANI, Mohsen. **Rouhani's Foreign Policy.** *Foreign Affairs*, 25 jun. 2013. Disponível em: <<http://www.foreignaffairs.com/articles/139531/mohsen-milani/rouhanis-foreign-policy>>. Acesso em: 28 jun. 2013.
- MILITARES BRASIL. **ANGOLA quer ajuda do Brasil para criar indústria de defesa.** *Militares Brasil*, 19 fev. 2013. Disponível em: <<http://militaresbrasil.blogspot.com.br/2013/02/19022013-angola-quer-ajuda-do-brasil.html>>. Acesso em: 26 jun. 2013.
- MINNICK, Wendell. **China's UAV's can change power balance.** *China Herald*, 26 jun. 2013. Disponível em: <<http://www.chinaherald.net/2013/06/chinas-uavs-can-change-power-balance.html>>. Acesso em: 27 jun. 2013.
- MINNICK, Wendell. **UAV's spreading along the PLA.** *China Herald*, 12 mar. 2013. Disponível em: <<http://www.chinaherald.net/2013/03/uavs-spreading-along-pla-wendell-minnick.html>>. Acesso em: 23 jun. 2013.
- MORTIMER, Gary. **Egypt: Nation Produces UAV in Cooperation With China.** *SUAS News*, 18 maio 2012. Disponível em: <<http://www.suasnews.com/2012/05/15804/egypt-nation-produces-uav-in-cooperation-with-china/>>. Acesso em: 27 jun. 2013.
- MUANYA, Chukwuma. **Nigeria completes successful flight test of locally built unmanned aerial vehicle.** *The Guardian Nigeria*, 10 nov. 2011. Disponível em: <http://www.ngrguardiannews.com/index.php?option=com_content&view=article&id=67024:nigeria-completes-successful-flight-test-of-locally-built-unmanned-aerial-vehicle-&catid=93:science&Itemid=608>. Acesso em: 26 jun. 2013.
- MULLER, Albrecht. **German Debate Swirls Around Use of Armed UAVs.** *Defense News*, 30 abr. 2013. Disponível em: <<http://www.defensenews.com/article/20130430/DEFREG01/304290020/German-Debate-Swirls-Around-Use-Armed-UAVs>>. Acesso em: 24 jun. 2013.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

- PALMER, Charis. **Is Australia ready for the day of the drones?**. *Itnews*, 20 mar. 2013. Disponível em: <<http://www.itnews.com.au/News/337013,is-australia-ready-for-the-day-of-the-drones.aspx>>. Acesso em: 26 jun. 2013.
- PITTAWAY, Nigel. **Australia One Step Nearer to Acquiring Triton UAV**. *Defense News*, 17 maio 2012. Disponível em: <<http://www.defensenews.com/article/20130517/DEFREG03/305170019/Australia-One-Step-Nearer-Acquiring-Triton-UAV>>. Acesso em: 26 jun. 2013.
- PUNCH. **US drones spy on Boko Haram**. *Punch*, 25 maio 2013. Disponível em: <<http://www.punchng.com/news/us-drones-spy-on-boko-haram/>>. Acesso em: 07 ago. 2013.
- PURVIS, Carlton. **Spain Considering UAVs To Supplement Its Maritime Border Security Lineup**. *Security Management*, 19 ago. 2011. Disponível em: <<http://www.securitymanagement.com/news/spain-considering-uavs-supplement-its-maritime-border-security-lineup-008909>>. Acesso em: 26 jun. 2013.
- RADIA, Andy. **Canadian military to spend \$1 billion on unmanned armed drones**. *Yahoo News Canada*, 07 ago. 2012. Disponível em: <<http://ca.news.yahoo.com/blogs/canada-politics/canadian-military-spend-1-billion-unmanned-armed-drones-181629244.html>>. Acesso em: 25 jun. 2013.
- ROGERS, Simon. **Drones by country: who has all the UAVs?**. 2012. Disponível em: <<http://www.guardian.co.uk/news/datablog/2012/aug/03/drone-stocks-by-country>>. Acesso em: 28 jun. 2013.
- RUSSIAN TODAY. **US considering new drone base in Africa**. *Russian Today*, 30 jan. 2013. Disponível em: <<http://rt.com/news/us-drone-base-africa-945/>>. Acesso em: 28 jun. 2013.
- SHANE, Scott. **Se os EUA usam "drones", por que outros países não?**. *Exército*, 17 out. 2011. Disponível em: <http://www.exercito.gov.br/c/journal/view_article_content?groupId=18107&articleId=1083049&version=1.0#.UcsyWzvVAQg>. Acesso em: 23 jun. 2013.
- STEWART, Cameron. **Drones, lives and liberties**. *The Australian*, 01 mar. 2012. Disponível em: <<http://www.theaustralian.com.au/news/features/drones-lives-and-liberties/story-e6frg6z6-1226285527326>>. Acesso em: 26 jun. 2013.
- SZONDY, David. **UAVs are searching for oil in Norway**. *Gismag*, 16 maio 2013. Disponível em: <<http://www.gismag.com/uav-oil-exploration/27534/>>. Acesso em: 28 jun. 2013.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

- TELEGRAF. **CUBA takes interest in Belarusian unmanned aircraft.** *Telegraf*, 20 ago. 2012. Disponível em: <<http://telegraf.by/en/2012/08/kuba-zainteresovalas-belorusskimi-bespiotnikami>>. Acesso em: 23 jun. 2013.
- THE TELEGRAPH. **IRAN says captured US drone is their 'property' now.** *The Telegraph*, 13 dez. 2011. Disponível em: <<http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/iran/8952827/iran-says-captured-us-drone-is-their-property-now.html>>. Acesso em: 28 jun. 2013.
- THE TELEGRAPH. **IRAN unveils new attack drone.** *The Telegraph*, 10 maio 2011. Disponível em: <<http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/iran/10048396/iran-unveils-new-attack-drone.html>>. Acesso em: 28 jun. 2013.
- THIS IS SIERRA LIONE. **NIGERIA Plans to Use Unmanned Aerial Aircraft (UAVs), Known As Drones, For Effective Border Patrol.** *This is Sierra Leone*, 30 dez. 2012. Disponível em: <<http://www.thisisserraleone.com/nigeria-plans-to-use-unmanned-aerial-aircraft-uavs-known-as-drones-for-effective-border-patrol/>>. Acesso em: 26 jun. 2013.
- THOMPSON, Ginger; MAZZETTI, Mark. **U.S. Drones Fight Mexican Drug Trade.** *The New York Times*, 15 mar. 2011. Disponível em: <<http://www.nytimes.com/2011/03/16/world/americas/16drug.html?page-wanted=all&r=0>>. Acesso em: 07 ago. 2013.
- TODAY'S ZAYMAN. **EGYPT to be first country to buy Turkish UAVs.** *Today's Zaman*, 20 nov. 2012. Disponível em: <<http://www.todayszaman.com/news-298764-egypt-to-be-first-country-to-buy-turkish-uavs.html>>. Acesso em: 27 jun. 2013.
- UNMANNED. **ARGENTINA Planning UAV Development with Brazil.** *Unmanned*, 19 abr. 2012. Disponível em: <<http://www.unmanned.co.uk/unmanned-vehicles-news/unmanned-aerial-vehicles-uav-news/argentina-planning-uav-development-with-brazil/>>. Acesso em: 26 jun. 2013.
- UPI. **EMIRATES builds its own defense industry.** *UPI*, 18 mar. 2013. Disponível em: <http://www.upi.com/Business_News/Security-Industry/2013/03/18/Emirates-builds-its-own-defense-industry/UPI-77731363633569/?rel=20551366129424>. Acesso em: 23 jun. 2013.
- UPI. **SAUDIS 'turn to South Africa for UAVs'.** *UPI*, 16 abr. 2013. Disponível em: <http://www.upi.com/Business_News/Security-Industry/2013/04/16/Saudis-turn-to-South-Africa-for-UAVs/UPI-20551366129424/>. Acesso em: 23 jun. 2013.
- WALL, Mathew. **Sky high thinking: Could we all soon own a drone?** *BBC*, 19 fev. 2013. Disponível em: <<http://www.bbc.co.uk/news/business-21432170>>. Acesso em: 07 ago. 2013.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

WALSH, Declan; MASSOOD, Salman. **Pakistan's New Premier Calls for Drone Strike Halt.** The New York Times, 05 jun. 2013. Disponível em: <<http://www.nytimes.com/2013/06/06/world/asia/pakistan-nawaz-sharif-election-drone-strikes.html>>. Acesso em: 28 jun. 2013.

ZHOU, Dillon. **China Drones Prompt Fears of a Drone Race With the US.** Polycymic, s/d. Disponível em: <<http://www.policymic.com/articles/19753/china-drones-prompt-fears-of-a-drone-race-with-the-us>>. Acesso em: 07 ago. 2013.

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

MODELO DE RASCUNHO DE RESOLUÇÃO

67ª Reunião Plenária da Assembleia Geral

Tópico: Cooperação Sul-Sul

A Assembleia Geral das Nações Unidas,

Reafirmando sua resolução 64/222 de 21 de Dezembro de 2009, na qual endossa o documento final da Conferência de Alto-Nível das Nações Unidas sobre Cooperação Sul-Sul em Nairóbi,

Levando em consideração suas resoluções 33/134 de 19 de Dezembro de 1978, 57/270 B de 23 de Junho de 2003, 60/212 de 22 de Dezembro de 2005, 62/209 de 19 de Dezembro de 2007, 63/233 de 19 de Dezembro de 2008, 64/1 de 6 de Outubro de 2009, 64/221 de 21 de Dezembro de 2009, 66/219 de 22 de Dezembro de 2011 e outras resoluções relacionadas à cooperação Sul-Sul,

Levando em consideração também os resultados da Cúpula Mundial de 2005,

1. *Nota* o relatório do Secretário-Geral sobre o estado da cooperação Sul-Sul;
2. *Nota também* o relatório do Comitê de Alto-Nível sobre Cooperação Sul-Sul na sua décima sétima sessão, realizada de 22 a 25 de Maio e em 12 de Setembro de 2012, e congratula as decisões adotadas nessa sessão;
3. *Encoraja* os fundos, programas, agências especializadas e outras entidades do sistema das Nações Unidas a tomarem medidas concretas para apoiar efetivamente a cooperação Sul-Sul e triangular em suas política e programa de trabalho regular, e nesse contexto recomenda que essas organizações e o Escritório das Nações Unidas para Cooperação Sul-Sul alavanquem as capacidades institucionais e técnicas da cada um;
4. *Clama* que as comissões regionais das Nações Unidas a atuar de forma catalítica na promoção da cooperação Sul-Sul e triangular e em fortalecer seu apoio técnico, político e de pesquisa para países de suas regiões;
5. *Declara* a necessidade de mobilizar recursos adequados para aumentar a cooperação Sul-Sul e triangular, nesse contexto convida todos os países em posição a fazer isso a fim de contribuir para o apoio de tal cooperação por meio,

FACAMP MODEL UNITED NATIONS

O MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

nomeadamente, do Fundo de Confiança Pérez-Guerrero e do Fundo das Nações Unidas para Cooperação Sul-Sul, e nesse contexto encoraja o Escritório das Nações Unidas para Cooperação Sul-Sul a encarregar-se das iniciativas para mobilização de recursos adicionais para atrair mais recursos financeiros e em espécie, enquanto evita a proliferação e fragmentação de arranjos financeiros;

6. *Decide* manter décima oitava sessão do Comitê de Alto Nível sobre Cooperação Sul-Sul de 19 a 22 de Maio de 2014, a ser precedida por uma reunião organizacional em 5 de maio de 2014 para eleger o Presidente e a Mesa da décima oitava sessão do Comitê de Alto Nível;

7. *Decide também* incluir na agenda provisória de sua sexagésima oitava sessão, sob o item intitulado “Atividades operacionais para o desenvolvimento”, o subitem intitulado “Cooperação Sul-Sul”, e demanda que o Secretário-Geral submeta à Assembleia Geral, antes do começo da sessão, um relatório abrangente sobre o estado da cooperação Sul-Sul.

61ª Reunião Plenária

21 de Dezembro de 2012

Fonte: GENERAL ASSEMBLY OF THE UNITED NATIONS. 2013. **Resolution adopted by the General Assembly: 67/227 South-South cooperation.** 67th Session, General Assembly Plenary, 3 April 2013. Disponível em: http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/67/227. Acesso em: 12 Ago 2013.